

**28/03/2012 - Meio ambiente: cerâmica tem desempenho superior ao concreto**

*Sustentabilidade é tema de pesquisa inédita na construção civil*

A Associação Nacional da Indústria de Cerâmica (Anicer) acaba de apresentar no Salão Internacional da Construção, em São Paulo, uma pesquisa inédita sobre sustentabilidade no setor. A Avaliação do Ciclo de Vida das Telhas Cerâmicas, realizada pelo Instituto Quantis, mostra que o produto tem impacto menor no aquecimento global que o similar de concreto.

“O impacto das telhas de cerâmica nas mudanças climáticas é cerca de 70% inferior ao das similares de concreto”, disse o especialista em avaliação do ciclo de vida da ACV Brasil, Felipe Motta. O estudo encomendado pela Anicer comparou os impactos ambientais dos produtos desde a extração da matéria-prima até o descarte. “O resultado também aponta vantagens da cerâmica no que diz respeito ao esgotamento de recursos e utilização de água”, disse o especialista.

O presidente da Anicer, Luís Lima, explicou que a pesquisa pioneira tem como objetivo disponibilizar informações técnicas. “Amparado, o consumidor pode fazer a melhor escolha na hora da compra considerando também as características ambientais do produto. Este tipo de estudo viabiliza a elaboração de selos, como acontece na Europa, com informações do impacto do produto no Meio Ambiente, uma iniciativa similar a dos “selos de eficiência energética” que acompanham os eletrodomésticos comercializados no Brasil”, explicou o presidente da Anicer.

**INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS NA INDÚSTRIA DE CERÂMICA** - O setor é engajado no desenvolvimento sustentável. Grande parcela das suas indústrias adotou biomassas descartadas por atividades da agroindústria e pólos moveleiros em seus fornos, ajudando na eliminação maciça de resíduos e na redução de emissões de metano, gás 21 vezes mais prejudicial para o aquecimento global do que o CO<sub>2</sub>.

Estes esforços para o uso de fontes de energia limpas já possibilitaram operações de crédito de carbono nas quais as empresas de cerâmica estrutural já deixaram de emitir mais de 11 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera.

Setor cresceu 7,5% em 2011 - A indústria de cerâmica estrutural – responsável pela fabricação de tijolos, blocos, tubos e telhas cerâmicos - apresentou 7,5% de crescimento em 2011, segundo dados da Anicer. O setor, que conta com mais de 6,9 mil empresas e que gera 1,2 milhão de empregos diretos e indiretos, é o principal fornecedor na construção civil de materiais para alvenarias, coberturas e saneamento.

Os tradicionais materiais de cerâmica seguem sendo os preferidos da indústria e dos brasileiros na construção, pelos seus altos índices de isolamento térmico e acústico. “Representamos na Feicon um setor dinâmico, que fatura cerca de R\$ 19 bilhões ao ano e que já exporta para a América Latina e Oriente Médio. Além da alta produtividade, cremos que a qualidade e a atenção ao meio-ambiente têm aberto portas aos produtos brasileiros”, afirma Luis Lima, presidente da Anicer.

### Sobre a Anicer

Fundada na sede da Confederação Nacional da Indústria – CNI, em 20 de janeiro de 1992, em Brasília (DF), a Associação Nacional da Indústria Cerâmica – Anicer representa o empresariado do setor junto às instituições públicas e privadas, lutando por seus interesses e defendendo os seus direitos.

A instituição está presente em todo o País através de parcerias com Sindicatos e Associações. Focando sempre no crescimento continuado e sustentável da cerâmica estrutural, a Anicer atua continuamente em diversas frentes de trabalho. Como missão, traz o objetivo de representar o setor de cerâmica vermelha e promover o seu desenvolvimento sustentável por meio de difusão tecnológica e da capacitação empresarial.